

ANÁLISE DO POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE LONGA LATÊNCIA EM CRIANÇAS COM GAGUEIRA

Gislaine Machado Jerônimo*, Pricila Sleifer**

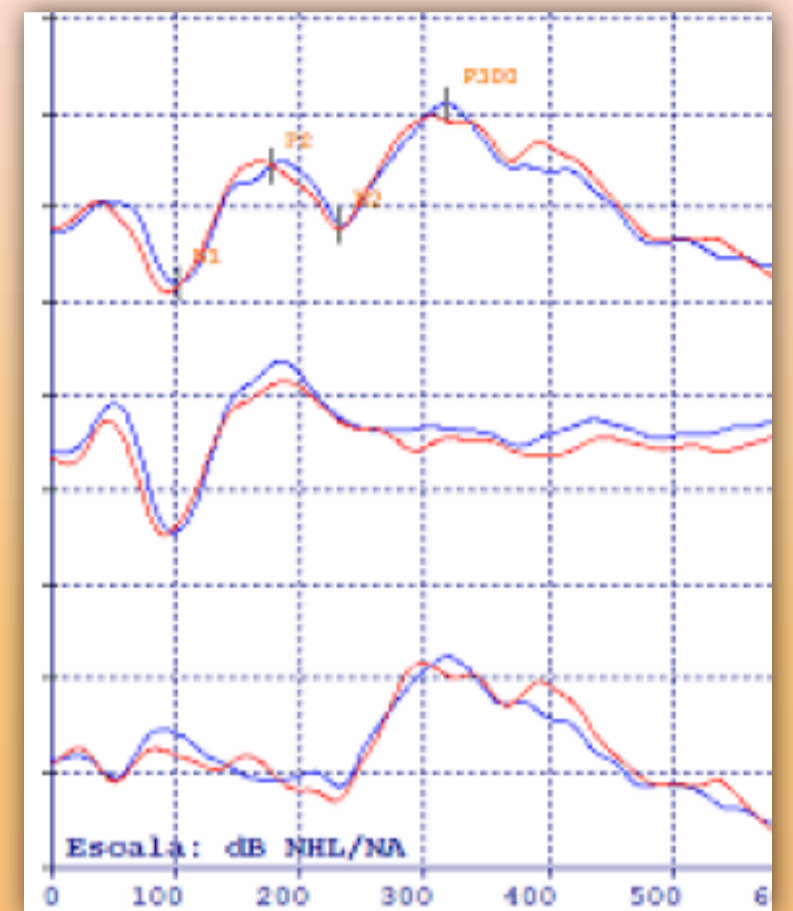
*Graduada. Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Bolsista Bic-CNPq

** Fonoaudióloga. Professor Associado I do Departamento de Saúde e Comunicação Humana da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutora em Ciências Médicas pela UFRGS

INTRODUÇÃO

➔ A audição é uma função vital à comunicação humana, sendo importante a investigação de possíveis alterações auditivas periféricas e centrais em pessoas com transtornos na fala. Os Potenciais Evocados Auditivos de Longa Latência (PEALL), marcados pelas ondas P₁, N₁, P₂, N₂, P₃₀₀ e *Mismatch Negativity* (MMN), avaliam as respostas bioelétricas da atividade do tálamo e do córtex^{1,2}, permitindo verificar as habilidades auditivas centrais e funções cognitivas como atenção e memória auditiva.

➔ A pesquisa dos PEALL para a área de gagueira pode auxiliar em uma melhor compreensão dos fatores que interferem no desempenho da fluência de fala, podendo ainda auxiliar em técnicas terapêuticas de reabilitação. No entanto, estudos neste âmbito são escassos, especialmente os que envolvem os potenciais P₃₀₀ e MMN.



OBJETIVO

➔ Analisar as latências e amplitudes dos PEALL em crianças com gagueira sem queixas auditivas, com limiares auditivos normais, comparando aos achados de um grupo controle.

MÉTODO

Delineamento do estudo

Estudo observacional, transversal, contemporâneo e comparativo.

Amostra

Participaram deste estudo **54** crianças: **15** com gagueira (GE) e **39** grupo controle (GC), ambos os sexos, entre 7 e 11 anos de idade, (GE: M= 8,40; DP = 1,8), (GC: M= 8,18; DP = 2,13), limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade, sem diagnóstico de patologias otológicas ou outras doenças.

Instrumento

- Anamnese de gagueira, Protocolo de Transcrição de Fala – PTF³ e Protocolo de Avaliação da Fluência – PAF⁴
- Avaliação audiológica periférica (Meatoscopia, Audiometria Tonal L, Audiometria Vocal, Medidas de Imitação Acústica)
- Avaliação audiológica central (exame dos PEALL: complexo P₁, N₁, P₂, N₂; P₃₀₀ e MMN)

Análise dos dados: Os dados foram analisados através do Teste t ($p \leq 0,05$).

RESULTADOS

➔ **COMPLEXO P₁, N₁, P₂**: latências aumentadas em ambas as orelhas ($p < 0,001$) e morfologia das ondas alteradas no grupo GE

➔ **P₃₀₀**: latências aumentadas no grupo GE ($p < 0,001$)

➔ **MMN**: latência e amplitude aumentadas ($p < 0,001$ e $p = 0,003$, respectivamente) em ambas as orelhas no GE

CONCLUSÃO

➔ Os achados preliminares permitem concluir que existe um atraso estatisticamente significativo nas latências dos PEALL nos indivíduos com gagueira, ao serem comparados com indivíduos sem este tipo de acometimento.

➔ Foram evidenciadas alterações na morfologia e amplitude das ondas no grupo de estudo.

REFERÊNCIAS

- ¹REIS, A.C. M.B., FRIZZO, A.C.F. (2015) Potencial Evocado Auditivo Cognitivo. Em: **Tratado de Audiologia** (Org.) Boéchat et al. – 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- ²MELO, A. et al. Potencial evocado auditivo cortical em neonatos a termo e pré-termo: gênero e indicadores de risco para deficiência auditiva. **Audiology-Communication Research. São Paulo. Vol. 21 (2016), e1645, 7 p.**, 2016.
- ³ANDRADE, CRF de et al. **ABFW**: teste de linguagem infantil nas áreas de fonologia, vocabulário, fluência e pragmática. São Paulo: Pró-Fono, 2004.
- ⁴ANDRADE, CRF de. Protocolo de Avaliação do Perfil da Fluência (PAFF). In: ANDRADE, CRF de (org.). **Adolescentes e adultos com gagueira: fundamentos e aplicações clínicas**. Barueri (SP): Pró-Fono, 2017. Apêndices.

Contato: gislaine.mjeronimo@gmail.com

Fonte de financiamento:
CNPq